

**Universidade de Brasília**  
**Instituto de Ciências Sociais Departamento de Antropologia**  
**135011 – INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA 1o Semestre de 2015, Turma A**  
**Terças e quintas, das 8:00 às 10:00hrs**

Denise Ferreira da Costa Cruz  
(Doutoranda em Antropologia Social) deniseklaxon@gmail.com

## **Ementa**

O curso de Introdução à Antropologia busca ser uma apresentação de alguns temas seminais na Antropologia. Dessa forma, trataremos dos seguintes tópicos: A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

## **Objetivos**

Pretende-se aproximar os alunos do campo teórico e metodológico da antropologia, bem como apresentar-lhes questões contemporâneas sobre a prática desta disciplina. Na Unidade I serão apresentados elementos para uma concepção crítica do determinismo biológico e das noções de “espécie humana”, “natureza x cultura” e “evolução”. Na Unidade II discutiremos a especificidade da antropologia no conjunto das ciências humanas, suas relações com a modernidade e diferentes visões sobre o conceito de cultura. Na Unidade III trabalharemos com exemplos e reflexões sobre as condições epistemológicas e políticas da metodologia típica da antropologia: o trabalho de campo. Por fim, discutiremos textos sobre variados temas antropológicos com o intuito de apresentar aos alunos a variedade temática da disciplina e discutir algumas transformações pelas quais ela vem passando.

Metodologia: O curso está baseado em i) aulas expositivas; ii) leitura e discussão dos textos indicados; iii) exibição de filmes; iv) realização de exercícios escritos. Para aproveitamento das discussões em sala, é fundamental a leitura prévia de todos os textos. Serão disponibilizadas as matrizes dos textos na copiadora Multiuso I e/ou em sítios eletrônicos na internet.

Avaliação:

**Provas** entregues ao final de cada unidade do curso sobre cada um dos temas nelas trabalhados. Será entregue antecipadamente uma pergunta sobre os textos dados em sala de aula que deverá ser respondida sem consulta em sala de aula. Datas das provas: Unidade I no dia 14/04; Unidade II dia 12/05; Unidade III dia 28/05. A participação, bem com a assiduidade será pontuada. Cada prova valerá 25% da pontuação final.

Observação: Os textos de cada aula podem ser alterados ao longo do curso. Os alunos serão informados em sala de aula sobre qualquer alteração.

## **Programa do curso:**

<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>TEXTOS PRINCIPAIS</b>
<b>10/03</b>	<b>Apresentação do curso</b>	Atividade para conhecer a turma e apresentação do curso, programa da disciplina.

<b>12/03 PARTE I</b>	O homem, a humanidade e o olhar antropológico	CLASTRES, Pierre. 2004. "O Atrativo do Cruzeiro" In Arqueologia da Violência. Pp. 71-77.
<b>17/03</b>	O olhar de estranhamento	Leitura complementar: CLASTRES, Pierre. 2004. "Do Etnocídio". In Arqueologia da Violência – pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac & Naife. Capítulo 4.
<b>19/03</b>		FOLEY, R. 2003. Quando nos tornamos humanos? In: Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista [pp. 71-106]. São Paulo: UNESP.

<b>24/03</b>		FOLEY, R. 2003. Quando nos tornamos humanos? In: Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista [pp. 71-106]. São Paulo: UNESP.
<b>26/03</b>		GEERTZ, Clifford. 1989. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar. P. 45-66.
<b>31/03</b>	1	GEERTZ, Clifford. 1989. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar. P. 45-66.
<b>02/04</b>		INGOLD, Tim. 1999. "Humanidade e animalidade" Revista brasileira de ciências sociais no28(10). Pp.39-53.
<b>07/04</b>		INGOLD, Tim. 1999. "Humanidade e animalidade" Revista brasileira de ciências sociais no28(10). Pp.39-53.
<b>09/04</b>		KROEBER, Alfred. "O Superorgânico" In Kroeber, Alfred. A Natureza da Cultura. Lisboa: Edições 70, 1952, pp. 39-80.
<b>14/04</b>	Prova	
<b>16/04 PARTE II</b>	<b>A formação da disciplina. Cultura relativismo, etnocentrismo</b>	LAPLANTINE, François. 1989. A pré-história da antropologia", pp. 37-53; e "O século XVIII: a invenção do conceito de Homem", pp. 54-62. In Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense.
<b>21/04 (feriado)</b>		Não haverá, obviamente, aula.
<b>23/04</b>		DaMATTA, Roberto. 1981. A antropologia no quadro das ciências. in Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Editora Vozes. P. 17-57

28/04		HERZKOVITS, Melville. 1963. O problema do relativismo cultural. Antropologia Cultural. São Paulo: Mestre Jou.
30/04		HERZKOVITS, Melville. 1963. O problema do relativismo cultural. Antropologia Cultural. São Paulo: Mestre Jou.
05/04		MONTAIGNE, M."Dos canibais". In <i>Montaigne. Coleção Os Pensadores</i> . São Paulo, Abril, 1980, pp. 100-106.
07//04		MONTAIGNE, M."Dos canibais". In <i>Montaigne. Coleção Os Pensadores</i> . São Paulo, Abril, 1980, pp. 100-106.
12/05	<b>Prova</b>	
14/05		LÉVI-STRAUSS, C. 1987 [1973]. <i>Raça e História. Em: Antropologia Estrutural II. 2a Edição. Rio de Janeiro: Edit. Tempo Brasileiro.</i>
19/05	<b>PARTE III</b>	
	<b>O trabalho de campo</b>	EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1976] Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. A noção de bruxaria como explicação de infortúnio. In.: <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar. p. 49-60; 243-255.
21/05		EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1976] Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. A noção de bruxaria como explicação de infortúnio. In.: <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> , Rio de Janeiro: Jorge Zahar. p. 49-60; 243-255.
26/05		DA MATTA, Roberto. O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). <i>A Aventura Sociológica</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. p. 23-35.
28/05	<b>Prova</b>	
02/06		DA MATTA, Roberto. O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). <i>A Aventura Sociológica</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. p. 23-35.
04/06		FAVRET-SAADA, Jane. s/d [1990]. "Ser Afetado". Traduzido de: <i>Revue d'histoire et archives de l'anthropologie</i> , 8, p. 3-9.

09/06	<b>PARTE IV</b>	<b>Variedade do Campo antropológico</b>	Filme: História de Mawary, de Ruben Caixeta de Queiroz.
-------	-----------------	---	---

		CAIXETA, Ruben e Guimarães. CESAR. Pela distinção entre ficção e documentário, provisoriamente. Introdução. In: COMOLLI, Jean Louis. A inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário. 2008. Belo Horizonte.
<b>11/06</b>	Cultura popular	BRAZ DIAS, J. Dançando ao som da poesia: novos gêneros de cultura popular e a transformação de categorias sociais. In: W. Trajano Filho (org.). Travessias antropológicas: estudos em contextos africanos. Brasília: ABA Publicações, 2012.
<b>16/06</b>	Feriado não haverá aula	
<b>18/06</b>	Congresso não haverá aula, mas uma atividade a ser estabelecida	
<b>23/06</b>	Congresso não haverá aula, mas uma atividade a ser estabelecida	
<b>25/06 e 30/06</b>	Gênero	Carvalho, José Jorge - O jogo das bolinhas: uma simbólica da masculinidade. <i>Anuário Antropológico/87</i> . Rio de Janeiro: tempo Brasileiro, 1990, pp. 191-222.
<b>02/07 e 07/07</b>	Etnologia indígena	ALBERT, Bruce. (2002) O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza. In Alcida Rita Ramos & Bruce Albert (org.) Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: Edunesp/IRD/Imprensa Oficial: 239-70.
<b>14/07 e 16/07</b>	Gênero e raça	CARNEIRO, Sueli. (2001) Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. <a href="http://grioproducoes.blogspot.com/2009/06/enegrecer-o-feminismo-situacao-da.html">http://grioproducoes.blogspot.com/2009/06/enegrecer-o-feminismo-situacao-da.html</a> .
<b>21/07 e 23/07</b>	Fotografia e antropologia	OMAR, A. Antropologia da Face Gloriosa. São Paulo: Cosac Naify, 1997.
<b>16/06</b>	Cinema	CRUZ, de Ferreira da Costa. “Utopia, Distopia e realismo no cinema de Flora Gomes”. In: Filmes da África e da Diáspora. Bamba e Meleiro (Org), Edufba.